

# Governo de Minas participa da 6ª rodada de discussão mediada pelo CNJ para repactuação do acordo de Mariana

Qui 10 fevereiro

O [Governo de Minas](#) participou da sexta rodada de discussões mediadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para repactuação do acordo do Rio Doce, relativas ao rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana (2015). O encontro foi realizado em Brasília, nos dias 9 e 10/2, sob coordenação do conselheiro Luiz Fernando Bandeira de Mello. O Estado de Minas Gerais foi representado pelo secretário adjunto de [Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#) e coordenador do [Comitê Gestor Pró-Rio Doce](#), Luís Otavio Milagres de Assis, e pelo o [advogado-geral do Estado](#), Sérgio Pessoa.

Falas dos atingidos pelo rompimento apresentadas durante a 3ª audiência pública, realizada pelo CNJ em 4/2, foram apresentadas pelo coordenador. Ele pediu máximo esforço de todos os envolvidos na negociação para avanço das tratativas e oferecimento de uma resposta às comunidades atingidas.

Inicialmente, foram abordados temas de reassentamento, assessoria técnica independente e infraestrutura impactada. Além disso, as partes discutiram sobre questões de saúde pública na região afetada e sobre a retomada operacional da UHE Risoleta Neves (Candonga).

“Foi uma exigência do Poder Público que a reparação integral à saúde seja contemplada no acordo, e essa exigência já foi aceita pelas empresas. O Ministério da Saúde, inclusive, irá participar ativamente da definição dos investimentos que forem necessários. Tivemos também uma importante sinalização para que a reparação ambiental integral esteja presente na proposta, já com uma evolução muito positiva que é o envolvimento direto do Ministério do Meio Ambiente e do Ibama nessas discussões”, destacou o secretário adjunto da Seplag.

A sexta rodada marcou o retorno da renegociação no ano de 2022. A próxima etapa será nos dias 17 e 18/3, em Brasília. Até lá, serão feitas reuniões virtuais entre as partes, que também contarão com a mediação do Conselho Nacional de Justiça.

Também participaram do encontro representantes das empresas Samarco Mineração, Vale e BHP Billiton Brasil e representantes do Poder Público – União, Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, além dos respectivos Ministérios Públicos e Defensorias Públicas.